



O MITO DOS DEUSES NA LINGUAGEM SIMBÓLICA DO INCONSCIENTE: UMA BREVE AMPLIFICAÇÃO DO LIVRO “DEUSES AMERICANOS” ATRAVÉS DA PSICOLOGIA ANALÍTICA

Sara Regina Santana Basan Dias
Caetano Fischer Ranzi

Resumo

Esse trabalho trata dos mitos, sob a perspectiva da psicologia analítica, assume-se a premissa que eles contam histórias cujo drama essencial é universal e ultrapassa a cultura em que foram criadas. Através do livro “Deuses Americanos”, Neil Gaiman retrata a história de alguns mitos e a importância deles estarem vivos como uma instância da psique humana. Para Jung, os mitos nasceram da necessidade das pessoas de explicar os acontecimentos ao seu redor, mas também como uma forma pedagógica do inconsciente mostrar seu dinamismo. Essa pesquisa tem por objetivo, através do olhar da psicologia analítica e com uma pesquisa bibliográfica, observar a correlação entre a visão literária de Gaiman, que relata a história de vários deuses de diversas culturas, e os conceitos da psicologia dos mitos, do simbólico. É essencial perceber que todos possuem um mito norteador para sua individuação e que têm a escolha de aceitá-los ou mudá-los. Neil Gaiman retrata em seu livro que a população que veio para América trouxe consigo os deuses de sua cultura, porém com o passar do tempo foram sendo esquecidos e substituídos. Observando o livro “Deuses americanos” parte-se da hipótese que em nossos dias atuais os mitos antigos (os deuses) estão sendo deixados de lado e cria-se novos a partir da realidade atual, na qual tudo é tecnológico. Sendo assim pode-se corroborar a hipótese literária de Gaiman com a análise teórica de Jung de que nos dias de hoje deixamos nosso simbólico, nossas emoções para adorarmos a razão.

Palavras-chave: inconsciente; símbolo; mito; deuses.